

ghetto BIENNALE

Um convite por artistas e curadores



A Cartografia de Port-au-Prince

A cidade polifônica de Port-au-Prince tem uma história rica de produção cultural. A sua infra-estrutura está profundamente comprometida e a distância entre os ricos e os pobres é imensa. Entretanto, esta cidade caótica e fascinante é uma das mais vibrantes e criativas do mundo.

Esta quinta Ghetto Biennale de 2017 está procurando projetos que mapeiem (no mais amplo uso da palavra) os diversos centros de produção cultural, da vida de rua, patrimônio religioso, mitologias, a presença arquitetônica que é variada e muito mais; Para criar um retrato convincente de uma cidade em fluxo - historicamente significativa e intensamente complexa.

A Cartografia de Port-au-Prince usará a cidade como uma lente através da qual ver as interseções caóticas da história, da música, política, da religião, mágica, arquitetura, arte e literatura - Fazendo isso para ajudar o espectador a refletir sobre o passado, e especular sobre o futuro desta cidade incrível e do seu país.

O Ghetto Biennale 2017 vai começar a partir do dia 24 de novembro até o 18 de dezembro. Todos os trabalhos devem ser feitos e exibidos no Haiti. Artistas e curadores serão convidados a passar uma semana no mínimo e três semanas no máximo no Haiti - antes de apresentar seu trabalho no bairro para uma platéia de pessoas locais, comunidades de bairro Port au Prince, coletivos de arte e organizações artísticas.

O prazo para as propostas é meia-noite no domingo de 2 de julho (horário de verão Britânico) e as nossas decisões serão anunciadas após última semana em julho.

Os candidatos deve fornecer uma sinopse escrita da sua proposta que vai cobrir o fundo de seu conceito, a metodologia e uma produção e estratégia de exposição para a nova proposta de trabalho no máximo, 500 palavras e não mais do que dois lados da A4 (incluindo ilustrações), e o seu resumé (em uma página só), tudo formatado como PDF. Não podemos aceitar propostas que são mais do que isso, nem podemos aceitar imagens anexadas ou links de sites como componentes de sua proposta.

Por favor, tenha em mente que estamos à procura de obras que serão criados durante o período de três semanas, em Port-au-Prince, Haiti. Não estamos à procura de trabalho que já está criado. Vamos recebê projetos que podem exigir colaboração com artistas locais, e seriam capazes de ajudar os artistas a se conectar antes do início do festival.

Não há financiamento para este evento e você será esperado para cobrir o custo do seu voo, alojamento e materiais. Nós iremos fornecer uma lista de leitura e há um filme sobre os escultores Grand Rue on-line que você pode assistir. Vamos ser mais do que feliz em ajudar (via email) com qualquer investigação e informação que você precisa - antes de sua aplicação e depois.

Nós também podemos dar conselhos sobre os aspectos práticos da produção para o seu projeto. Se o seu trabalho envolve entrevistas intensivas, nós podemos lhe dar detalhes de como fazer um orçamento para um tradutor. Artistas devem estar cientes de que o Haiti tem apenas uma taxa de alfabetização de 50% e texto projetos pesados poderia ser problemático para o público local. Nós podemos ajudar a organizar todas as reservas de hotel, transporte do aeroporto e e no Haiti.

Fotografia e filmagem não é permitido no Ghetto Biennale, a menos que você é um artista haitiano, mas estamos relaxando a proibição

da lente para aceitar propostas de projetos fotográficos e filmes para obras feitas em outras áreas da cidade. Haverá um fotógrafo no local para documentar os projetos para quem precisa de imagens do seu trabalho.

O filme "Os escultores de Grand Rue" pode ser visto em <http://vimeo.com/14681755>

Mais informações sobre Atis-Rezistans www.atis-rezistans.com

Arquivo de Ghetto Biennales www.ghettobiennale.org

Consultas, aplicações e questões: Leah Gordon - Leahgordon@aol.com